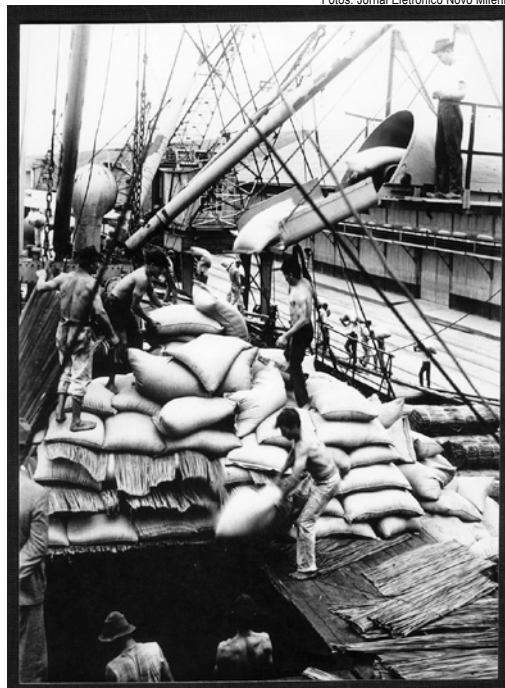


► **Quase centenário**

Sintrammar comemora 94 anos de muitas lutas

Fotos: Jornal Eletrônico Novo Milênio



Fundado em 27 de julho de 1919, nosso sindicato sempre foi, e será referência de lutas na região e no país

Conhecido historicamente como Sindicato dos Operários no Comércio Armazenador, Carregadores e Ensacadores de Café de Santos, foi o primeiro da região a ser legalmente reconhecido.

Surgido num período de efervescência das lutas operárias, é hoje o sindicato com maior potencial de crescimento, por causa da Lei 12023-2009, assinada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Alguns ensacadores mais antigos lembram de Aristides, pai de Lula, retirante

nordestino que, na década de 1940, foi ensacador em Santos.

Hoje, na Baixada e Litoral, de 40 a 60 mil trabalhadores são abrangidos e beneficiados pela nova lei. Parte desse contingente está na informalidade e deverá se sindicalizar nos próximos anos.

O crescimento da categoria é nacional e a sindicalização em massa deverá inserir de 3 a 4 milhões de movimentadores no mercado de trabalho.

Leia mais na página 3



Francisco Erivan Pereira, presidente do sindicato: 'Temos um passado, um presente e teremos um futuro de muitas lutas por melhores ganhos, condições de trabalho e de vida'

A década de 1920 trouxe uma inovação: o uso de correias transportadoras. Nesta foto, seu uso aparece ainda de forma simultânea com o velho modo manual de transporte.



Autor desconhecido, acervo Memória do Imigrante

No final de 1908, entraram em vigor normas da administradora portuária sobre a movimentação no porto, excluindo as carroças. Entraram em cena os veículos motorizados Mercedes. A foto é de 1910

► **Democracia**



Paulo Passos

Eleita em fevereiro, diretoria do sindicato tomou posse em março

Página 2

► **Mais luta pela frente**

Diretoria do Sintrammar mantém agenda de lutas

Posse oficial da diretoria foi em 2 de março, na sede do Sindaport

A solenidade de março foi simples, no auditório do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), num sábado à tarde. Simples, porém significativa.

Afinal, o Sintrammar está em franco desenvolvimento, com enormes perspectivas, como todos os 600 sindicatos de movimentadores do país.

Após a promulgação da Lei 12023, assinada pelo presidente Lula em 2009, a

categoria vem crescendo vertiginosamente e aumentando sua representatividade.

A eleição foi em 14 e 15 de fevereiro, quando a chapa única, liderada por Francisco Erivan Pereira, obteve ampla maioria dos associados.

Ele ficou “muito contente” com o resultado do pleito: “Apesar da inexistência de concorrentes, a categoria respondeu ao chamado do sindicato e participou”.

“Isso demonstra o aumento da con-

Nova direção do sindicato, eleita em fevereiro, tomou posse no começo de março, em plena campanha salarial



fiança dos companheiros na administração e condução das lutas do Sintrammar”, disse Erivan, emocionado, perante trabalhadores da ativa e aposentados.

Erivan pondera que “o simples fato de não ter havido sequer chapa de oposição já demonstra a aprovação do trabalho da diretoria. E isso é muito gratificante”.

► **Crescer**

Ampliar, a ordem

O presidente Erivan salienta que um dos seus objetivos é ampliar a base do sindicato nos 23 municípios entre o Vale do Ribeira, ao sul, e a divisa com o Rio de Janeiro, ao norte do litoral.

“Buscaremos nossos representantes, sem conflitos com outros sindicatos e categorias profissionais, apenas respeitando a lei que regulamenta as atividades dos movimentadores”.

Para “esse árduo e difícil trabalho”, ele ampliou o atual número de 24 diretores para 54. “São 30 a mais, que trabalharão com afinco para corresponder às expectativas da categoria”.

tos e categorias profissionais, apenas respeitando a lei que regulamenta as atividades dos movimentadores”.



Erivan, presidente do Sintrammar: ‘Sindicato terá crescimento vertiginoso nos próximos anos’

► **Democracia**

Chapa eleita

Além de Erivan, a diretoria administrativa é formada por José Sobral de Andrade (tesoureiro) e Ednaldo Francisco Arruda (secretário).

Os suplentes são Carlos Roberto Fernandes de Lima, Denis Santos Coimbra, Fábio Bispo dos Santos, Gilberto Pereira Leite, Anselmo dos Santos Lopes, Claudionor de Oliveira Filho, Herlinton Luiz Braga, Clemerson Souza Vieira, Antônio Marcos Carvalho dos Santos, Felipe de Jesus Braga, José Adeval Lima de Oliveira, José Carlos Neto do Nascimento, Francisco Antônio dos Santos Silva, Gileno Bispo dos Santos, Nilson Neves de Almeida, Daniel Santos da Silva, Adailton Menezes de Lima, Edir Bessa Filho, Antônio Rosa do Nascimento, Marcos Aurélio Gomes Nogueira, Antônio Carlos dos Santos, Ariston Militão dos Santos (1947-2013), Douglas Nunes Santana, Bruno Henrique Pereira de Assis, Roberto Aparecido do Nascimento, Welton Nascimento Pereira, Edson Andrade de

Oliveira, Jorge Marques da Silva, Reinaldo Bento, Romualdo Danelucci, Cássio Rodrigues da Silva Barbosa, Niuvan Neves de Almeida, Luiz Fernando Sanchez Ramon e Adailton Nogueira Costa, Leonil João Pereira.

No conselho fiscal efetivo, estão Ademir Veiga de Assis, Cláudio de Souza Santos e Gilberto da Silva Siqueira. Suplentes: José Rodrigues dos Santos, Rubens Cesar Santana Ramos e Adriano Eduardo de Souza Oliveira.

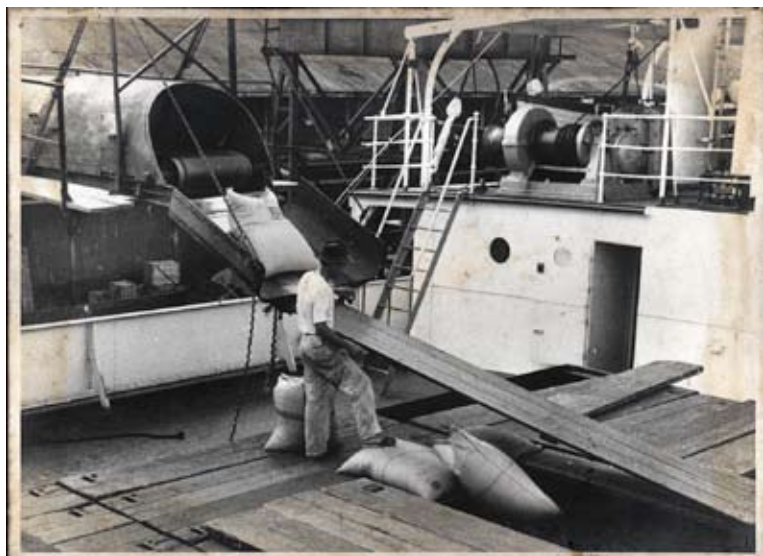
Delegados na confederação estadual da categoria: Francisco Erivan Pereira e José Menezes de Lima. Suplentes: Denilvo Macário Coimbra e Paulino João Pereira.

Delegados na federação: Francisco Erivan Pereira, Nelson Militão dos Santos. Suplentes: Eliriston Fidelis Graciano Liberto e Josué de Moraes.

Delegados na CGTB: Francisco Erivan Pereira e Maria Cícera Leite Pacheco. Suplentes: Roberval Pedro, Rodrigo da Silva.

▶ 1908

Uma greve com oito mortos, centenas de feridos e presos



Primeiros passos da automação do embarque, na década de 1910, conforme foto de autor desconhecido, no acervo Memorial do Imigrante

História do nosso sindicato está marcada nas lutas sociais da Baixada Santista há mais de 100 anos

Fundado com o nome de Sociedade dos Trabalhadores em Café, o hoje Sintrammar, mesmo antes de reconhecido oficialmente, já organizava os trabalhadores no início do século passado.

Em 1908, por exemplo, os nossos antecessores, nesta importante casa de lutas, promoveram uma greve que

foi vítima da mais violenta repressão policial registrada no porto nos últimos 100 anos.

Influenciados por anarquistas e socialistas europeus que chegaram ao Brasil no final do século XIX e começo do século XX, os ensacadores fizeram a greve, entre 9 de setembro e 6 de outubro de 1908.

Oito mortos e centenas de feridos foi o desfecho trágico da paralisação de 27 dias, além de outras centenas de prisões feitas por fuzileiros navais e praças de cavalaria fortemente armados.

A força militar chegou à cidade no cruzador 'Gustavo Sampaio' e nos couraçados 'Deodoro', 'Floriano' e 'Riachuelo'.



Ilustração da imprensa operária no início do século passado

▶ **Dia do Trabalhador**

Futebol, posse e peixe na brasa



José Carlos de Souza 'Barba', empossado presidente da Associação Desportiva e Cultural dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias

O Sintrammar comemorou o Dia do Trabalhador, 1º de Maio, com futebol, posse e peixada. A festa começou às 8h30, no campo do Bandeirantes, no Saboo, com várias partidas de futebol.

A solenidade terminou à tarde, com uma peixada na brasa. Nesse meio tempo, foi empossada a diretoria da Associação Desportiva e Cultural dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias.

▶ **Pesar**

Amigo Ariston deixa saudades

Brincalhão e camarada, mas responsável e concentrado no trabalho, assim era o diretor do sindicato e amigo Ariston Militão dos Santos, falecido em 3 de julho.

Aos 66 anos, o militante histórico e aguerrido foi vítima de enfarto. Nascido em 18 de abril de 1947, ele entrou na categoria em 30 de dezembro de 1965. Foi conselheiro fiscal entre 1986 e 1989.

Em 8 de abril de 1998, foi eleito diretor de ponto, cargo que exerceu, no posto do

sindicato da Rua Viscondessa do Embaré, em Santos, até 15 de maio de 2013.

Na tarde do dia 2, terça-feira, poucas horas antes do infarto, ele passou pelo sindicato, com a mesma disposição de sempre, brincando com diretores e funcionários. Deixa saudade.

Ariston, na assembleia de 9 de maio de 2013



► **Data-base**

Conquistamos reajustes salariais de até 31,61%

Campanha salarial começou em dezembro e terminou em 9 de maio

Reajustes salariais de 31,61% nos principais trabalhos de embarque de açúcar. E de 7% nos demais itens. Esse foi o resultado da nossa campanha salarial deste ano.

A assembleia de aprovação do acordo foi em 9 de maio. A proposta foi do Ministério Público do Trabalho (MPT) e o pagamento, retroativo à data-base de 1º de março.

Ao contrário da assembleia anterior, bastante tumultuada, a de aprovação do acordo foi tranquila, no salão de festas do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport).

O presidente do Sintrammar, Francisco Erivan Pereira, conduziu a reunião, por mais de duas horas, explicando as negociações com as empresas no MPT e no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Na assembleia anterior, em 11 de abril, pela terceira vez, os movimentadores haviam rejeitado 7% para toda a categoria, mais 20% nos serviços avulsos de açúcar.

Em 18 de março, foram recusados 6,77% mais 17,5%. O Sintrammar negociou com os sindicatos de armazéns gerais, comércio varejista e associação dos terminais de contêineres.



Foram várias assembleias, convocadas nos termos da lei de greve, até aquela que aprovou a proposta do Ministério Público do Trabalho, correspondente a um acordo onde as duas partes cederam

► **Lei de greve**

Pessoal da Libra lutou e avançou



Em assembleia permanente desde o começo de maio, os companheiros da Libra Teval e Libra Cubatão lutam por um mês e meio, até 20 de junho. Mas não foi em vão.

Os 400 movimentadores conseguiram fixar o vale-alimentação mensal em R\$ 486. Primeiro, recusaram R\$ 450. Depois, R\$ 472,50. O reajuste salarial foi de 7%.

As assembleias ameaçaram greve, acreditaram na força do Sintrammar e no poder de negociação da diretoria. Chegaram a um acordo que, se não foi ótimo, também não foi ruim.

As reuniões foram nas sedes dos empregados na administração portuária e depois no sindicato dos metalúrgicos, todas convocadas nos termos da lei de greve (7783-1989).